

LER EM VIANA

ABRIL / 20 A 28 / 2024



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO



Centro Cultural de Viana do Castelo

LER E M VIANA



MENSAGEM

Entre 20 e 28 de abril de 2024, o Centro Cultural de Viana do Castelo é epicentro do **"Ler em Viana - Festa do livro e das artes"**, e alarga-se a iniciativas que decorrem no edifício dos Antigos Paços do Concelho e na Biblioteca Municipal.

É um evento orientado para a promoção de hábitos de leitura e de elevação do nível de literacia da população, inclusivo e intergeracional.

Por isso, o programa promove o diálogo entre cultura e educação e, está estruturado para todas as idades, com atividades dirigidas a públicos específicos, como é o caso das crianças e dos estudantes do ensino secundário e superior, e outras atividades abertas a toda a população.

Na esteira das edições anteriores, a programação é muito rica e diversificada, contemplando uma exposição sobre o 25 de abril de 1974, sessões de lançamento de livros, conferências, oficinas, encontro com escritores, cientistas e artistas, espetáculos, teatro, concertos e a *44.ª Feira do Livro*.

É uma programação de excelência, que apela à participação e todos os vianenses, aberta ao conhecimento, à ciência, orientada para a educação estética e artística, que simultaneamente, valoriza a literatura, as artes, a cidadania.

No ano que celebramos os 50 anos do 25 de abril de 1974, este pode ser também, o tempo para a descoberta e para a fruição cultural plena, num espaço com todas as comodidades, que nos desafia a sairmos de casa e a celebrar a liberdade.

O Presidente da Câmara Municipal

Lúis Nobre

programa

LER EM VIANA

sábado

20

14:30h
ABERTURA OFICIAL
DA FEIRA DO LIVRO

16:00h
TARDE INFANTIL
"O LIVRO DAS REGRAS"
Krisálida
Associação Cultural do Alto Minho

21:30h
CONCERTO
ALDINA DUARTE

domingo

21

11:00h
INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
25 DE ABRIL DE 1974, QUINTA – FEIRA
Fotografia de Alfredo Cunha
Antigos Paços do Concelho
Praça da República

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00h
TARDE INFANTIL
"O QUIOSQUE"
Grupo O Bicho Papelão

21:30h
LIBERDADES PARTILHADAS
Com:
Alfredo Cunha, Carlos Tê e Catarina
Mourão
Apresentação: **Isaque Ferreira**

segunda

22

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h
TEMPO DAS ESCOLAS
HISTÓRIAS DE LER E CONTAR
Por: **Carina Novo**

21:30h
FALAR DE LIVROS E DE FILMES
Com: **Francisco Moita Flores e Mário Augusto**
Apresentação:
Isabel Campos e Rui Faria Viana

terça

23

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h
TEMPO DAS ESCOLAS
DESENHAR COM LIBERDADE
Por: **João Fazenda**

21:30h
CONCERTO COMENTADO
Por: **Ana Sofia Vieira**
QUINTETO DE METAIS
da Escola Profissional Artística do Alto Minho

quarta

24

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h
TEMPO DAS ESCOLAS
NAS TUAS MÃOS COMEÇA
A LIBERDADE
Por **José Carlos Loureiro**
Org. Centro de Estudos Regionais - CER

21:30h
A LIBERDADE DE SER E DE ESCREVER
Com: **Pedro Mexia e João Habitualmente**
Apresentação: **António Gonçalves**

quinta
25

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00h
TARDE INFANTIL
**OFICINA DE DANÇA
PARA TODOS OS PÉS**
Pelos **2PÉS**querdos: **Mafalda Rego**
e **Mercedes Prieto**

21:30h
POESIA . MÚSICA . IMAGEM
**NO TEMPO EM QUE
OS ANIMAIS FALAVAM**
Por: **Isaque Ferreira, Ianina Khemlik,**
Marco Figueiredo, Constança Amador
e **Rodrigo Brito**

sexta
26

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h
TEMPO DAS ESCOLAS
CAMÕES – 500 ANOS
HISTÓRIA, MÚSICA E POESIA
Por **VOX ANGELIS**

21:30h
A IMPORTÂNCIA DAS PALAVRAS
Com: **Manuel Sobrinho Simões**
e **João Ramalho Santos**
Apresentação: **Marlene Ferraz**

sábado
27

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00h
Tarde Infantil
LIVROS?! NÃO!
Grupo **ATRAPALHARTE**

21:30h
CONCERTO
CARA DE ESPELHO

domingo
28

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00h
POESIA E MÚSICA
COMO SE DESENHA UMA CASA
Com: **Pedro Lamares** e **Rui David**

20:00h
FECHO DO RECINTO
FIM DO LER EM VIANA

ATENÇÃO

TEMPO DAS ESCOLAS

Na atividade TEMPO DAS ESCOLAS nos dias **22, 23, 24 e 26** é necessário fazer pré-reserva para o tel. **258 809 340 (Biblioteca Municipal)** ou para o e-mail: **slbiblioteca@cm-viana-castelo.pt**

CONCERTOS

Os concertos têm lotação máxima de 300 lugares. Os bilhetes podem ser adquiridos na BOL.pt (Bilheteira Online) ou na bilheteira do Centro Cultural no dia do concerto das 14.30h às 21.15h. Preço do bilhete: 5€.

**NÃO SERÁ PERMITIDA
A ENTRADA NA SALA
DEPOIS DO INÍCIO DO
ESPETÁCULO.**

sábado

20

14:30h

ABERTURA OFICIAL DA FEIRA DO LIVRO



16:00h

TARDE INFANTIL

"O LIVRO DAS REGRAS"

KRISÁLIDA - Associação Cultural do Alto Minho



"O Livro das Regras" é uma adaptação de Jaime Monsanto a partir de "O Livro da Selva". Trata-se de um espetáculo de teatro musicado, para a infância, que nos conta a estória de Mogli, uma criança educada na selva por animais, onde tem a sua vida em constante perigo. "O Livro das Regras" contará mais do que uma estória de adoção, ela contará uma estória de imigração.

O protagonista, Mogli, vive num espaço onde se esforça por ser aceite como um dos animais, mas é sempre lembrado de que é um ser humano e que o seu lugar é junto da população. Não lhe sendo permitido sentir aquele lugar como "seu", ele não sente que o pode chamar de "casa/pátria".

Como se define então essa ideia de pertença a um país, a uma cultura, uma identidade? O Mogli também vive um "não lugar", não é da floresta, mas também não é da cidade onde habitam os humanos. O medo de voltar para a "cidade dos homens" faz com que ele seja obrigado a viver neste universo habitado por seres que também sabem que ele não é dali. Até que ponto fazemos parte de uma cultura/país quando já não a vivemos no dia a dia e até que ponto o contrário não nos faz ser daquele lugar?

sábado

20

21:30h
CONCERTO

Aldina Duarte



Aldina Duarte arrisca de novo, desta vez numa nova linguagem poética e temática para o seu fado, com um disco todo escrito pela rapper Capicua; o romance deixa de ser o tema central, dando lugar a um Mundo mais ampliado de afectos, outros amores: a música, a poesia, os livros, a natureza, a passagem do testemunho, a herança afetiva, a partilha comunitária, o que nos torna pessoas. Esta é a essência de um concerto que é um intenso elogio à vida, à música das palavras, ao silêncio onde a melodia e o ritmo constroem sonoridades únicas que só o fado tem, através dos instrumentos e arranjos que servem a história cantada e da voz da poesia e interpretação únicas de Aldina Duarte, um marco na história recente do fado.

Ficha Técnica

Aldina Duarte – voz

Bernardo Romão – guitarra portuguesa

Rogério Ferreira – viola

Alfredo Almeida – som

Paulo Mendes – luz

Luis Rosa – condutor

Ana Moitinho – road manager

Radar dos Sons – booking

Duração: cerca de 75m, sem intervalo.

Faixa Etária: Maiores de 6 anos.

Aldina Duarte

É reconhecida como uma das grandes vozes atuais do Fado, pela sua personalidade artística inconfundível e pela sua singular capacidade interpretativa. Tem uma intensa carreira de concertos nas principais salas de espetáculo portuguesas e em grandes festivais no país e no estrangeiro. Foi fadista residente durante 25 anos, numa das mais relevantes casas de Fado de Lisboa, o "Senhor Vinho", com direção artística de Maria da Fé. Aldina Duarte, reinventa-se continuamente enquanto fadista. Conta com 8 discos editados. "Tudo Recomeça" venceu os Prémios Play 2023 na categoria de melhor disco de Fado. A sua paixão pela Literatura leva-a a uma escolha cuidadosa dos poemas que interpreta, sendo ela própria autora de muitas das suas letras, escrevendo, também, para fadistas da nova geração, como Ana Moura, António Zambujo, Camané, Carminho, Gisela João e Mariza. Em 2022 foi publicado o seu primeiro livro, *Cadernos 20/21* – manual anti-angústia. Colabora frequentemente em acontecimentos interdisciplinares que cruzam o Fado com outras expressões artísticas e culturais. No cinema, tem várias colaborações em filmes e documentários, destacando-se o filme "Princesa Prometida" de Manuel Mozos. É autora de diversos projetos de difusão do Fado, promovendo oficinas, debates e entrevistas. Tem realizado diversas conferências, sobre os temas da música, da literatura e das questões de género nas artes. Em 2024, arrisca de novo com um disco todo escrito pela rapper Capicua, com uma nova linguagem poética e temática para o seu Fado. O concerto é um intenso elogio à vida, à música das palavras, ao silêncio onde a melodia e o ritmo constroem sonoridades únicas que só o fado tem, através dos instrumentos e arranjos que servem a história cantada e da voz da poesia e interpretação únicas de Aldina Duarte

ATENÇÃO

Os concertos têm lotação máxima de 300 lugares.

Os bilhetes podem ser adquiridos na BOL.pt (Bilheteira Online) ou na bilheteira do Centro Cultural no dia do concerto das 14.30h às 21.15h.

Preço do bilhete: 5€.

NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA NA SALA DEPOIS DO INÍCIO DO ESPETÁCULO.

domingo

21

11:00h

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Antigos Paços do Concelho - Praça da República.

Horário:

Seg. - Sex: 10:00h - 18:00h

Sáb. e Dom.: 10:00h - 13:00h • 15:00h - 18:00h

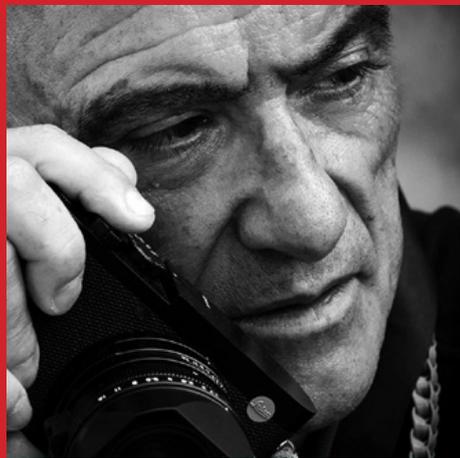
25 de abril
1974,
quinta-feira



Para celebrar **Abril** e os 50 anos de **Democracia**

Para celebrar os 50 anos do 25 de Abril, esta exposição reúne fotografias de Alfredo Cunha que fazem parte do livro "25 de Abril de 1974, Quinta-feira". Assim, pela lente de Alfredo Cunha, o fotógrafo que em Lisboa, nessa quinta-feira, acompanhou de perto o nascimento da liberdade, revive-se alguns dos momentos principais da revolução e pode-se apreciar as imagens mais icónicas de diversos cenários de um acontecimento que mudou o rumo da História de Portugal.





Alfredo Cunha

Nasceu em 1953, em Celorico da Beira. Em 1970, iniciou a carreira profissional em fotografia publicitária e comercial; no ano seguinte, estreou-se como fotojornalista no jornal *Notícias da Amadora*. Colaborou com os jornais *O Século* e *O Século Ilustrado*, com a revista *Vida Mundial*, com a Agência Noticiosa Portuguesa – ANOP e com as agências *Notícias de Portugal e Lusa*. Foi fotógrafo oficial dos presidentes da República Ramalho Eanes e Mário Soares, e recebeu a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique. No jornal *Pública*, foi editor fotográfico entre 1989 e 1997, e integrou o grupo *Edipresse* como fotógrafo e editor. Em 2000, começou a trabalhar na revista semanal *Focus*. Em 2002, colaborou com Ana Sousa Dias no programa televisivo *Por Outro Lado*, da RTP2. Entre 2003 e 2009, foi fotógrafo e editor do *Jornal de Notícias*. De 2010 a 2012, foi diretor fotográfico da *Agência Global Imagens*. Atualmente, trabalha como *freelancer* e desenvolve vários projetos editoriais. Do seu percurso, destacam-se as séries de fotografias dedicadas ao 25 de Abril de 1974, à descolonização portuguesa em Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Cabo Verde, ao PRÉC (Processo Revolucionário em Curso, 1974-1975), à queda de Nicolae Ceausescu, na Roménia (1989), e à Guerra do Iraque (2003).

Publicou diversos livros de fotografia, entre os quais: *Raízes da Nossa Força* (1972), *Vidas Alheias* (1975), *Disparos* (1976), *Naquele Tempo* (1995), *O Melhor Café* (1996), *Porto de Mar* (1998), *77 Fotografias e Um Retrato* (1999), *Cidade das Pontes* (2001), *Cuidado com as Crianças* (2003), *Cortina dos Dias* (2012), *O Grande Incêndio do Chiado* (2013), *Os Rapazes dos Tanques* (2014), *Toda a Esperança do Mundo* (2015), *Felicidade* (2016), *Fátima, enquanto Houver Portugueses* (2017), *Mário Soares* (2017), *Retratos 1970-2018* (2018), *O Tempo das Mulheres* (2019), *A Cidade Que não Existia* (2020), *Leica Years* (2020), *Dedicatoria* (2021), *O Livro da Maia* (2021), *A Bênção dos Animais* (2021) e *Porto: A Cidade das Pontes* (2022), *Rua do Anjo* (2022), *Quorum Ballet* (2023) e *Casa da Cidadania Salgueiro Maia - Castelo de Vide* (2023).

domingo

21

14:30h

ABERTURA OFICIAL DA FEIRA DO LIVRO

16:00h

TARDE INFANTIL

“O QUIOSQUE”

Grupo **O BICHO PAPELÃO**

A Olga é dona do quiosque mais famoso do bairro. O quiosque é a sua vida e, todos os dias, sorridente, diz olá aos seus fregueses e sabe de cor o que querem. Mas, às vezes, a Dona Olga gostava de sair dali, viajar e visitar as mais belas praias ao pôr do sol. Certa manhã, uma série de acontecimentos inesperados vira o mundo da Olga de pernas para o ar. E mal sabe ela que isso foi a melhor coisa que lhe podia ter acontecido! O Bicho Papelão, que é e será um trio, convida um quarto elemento para esta história: um carismático fantoche gigante, cheio de sentido de humor e vontade de cantar. E, através de muita música, muitas rimas e tanta palhaçada quanto habitual, acompanham a Dona Olga nesta redescoberta da vida, que exige coragem para mudar e perseguir os nossos sonhos.

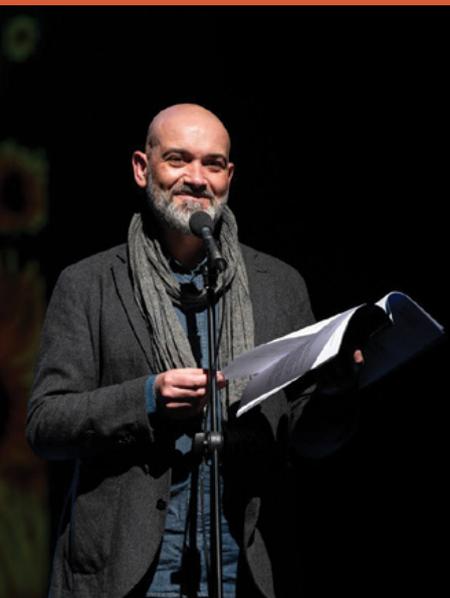


21:30h

LIBERDADES PARTILHADAS

Com: **ALFREDO CUNHA**, **CARLOS TÊ** e **CATARINA MOURÃO**

Apresentação: **ISAUQUE FERREIRA**



Isaque Ferreira

Porto, 1974. Leitor de poesia. Programador cultural. Bibliófilo. Uma das vozes assíduas nas Quintas de Leitura (Porto). Diz poesia em todo o lado. Coordena os Ciclos Música e Poesia e Oficina Locomovente da Poesia (FCM, Farnalício), Poesia na Relva (Paredes de Coura), Vozes Transeuntes (Correntes d'Escritas, Póvoa de Varzim). Integra Caixa Geral de Despojos e Stand Up Poetry. Responsável do laboratório *Para que alguns a possam amar*. Orienta os laboratórios *Poesia Maldita e Expresso Poesia* (Matosinhos). Coordenou homenagem a António Reis (Gaia) e Terças com Poesia (Figueira da Foz). Programador do *REALIZAR: poesia* (Paredes de Coura), *MANIFESTUM arte de dizer* (Valongo), *JUSTIÇA em Poesia & Música* (Tribunal da Relação do Porto). Curador de *MIL ANOS ME SEPARAM DE AMANHÃ* – viagem ao universo de Mário de Sá-Carneiro no centenário da sua morte (Paredes de Coura) e *Reencontro com Vergílio Ferreira* (Porto). Participa em *Terceiro Plano* (de João Filipe Jorge), *Dia de Visita e A Bicicleta* (de Luis Vieira Campos), *As Cartas do Rei Artur* (de Cláudia Rita Oliveira) e *Decrescente* (de Sagueanil). Antologiou a obra poética de João Habitualmente *Um dia tudo isto será meu, Língua de Mar, Esses Ossos e Voz Própria*. Dirige a *EXEMPLO EXTREMO*. Está a ler.



Carlos Tê

Carlos Monteiro, conhecido por *Carlos Tê*, escreveu letras para os discos de Rui Veloso, dos *Jafumegae* dos *Clá*, cinco peças de teatro, crónicas no *Jornal Pública Expresso*, *O Joga* publicou dois romances e um livro com textos sobre o Porto.



Catarina Mourão

Estudou Música, Direito e Cinema (Mestrado na Universidade de Bristol e Doutoramento pela Universidade de Edimburgo, bolsreira da FCT em ambos). Fundadora da AporDOC (Associação pelo Documentário Português). Dá aulas de Cinema e Documentário desde 1998 em diferentes Licenciaturas e Mestrados. Em 2000 cria com Catarina Alves Costa a *Laranja Azul*, produtora independente de cinema. É neste contexto que realiza os seus filmes que têm sido sempre premiados e exibidos em festivais internacionais e distribuídos em sala e na televisão. As suas áreas principais de investigação são o documentário, a memória, o sonho, o arquivo e a autobiografia. É docente no mestrado de Artes e Multimédia da FBAUL, colabora também com o curso de som e imagem da ESAD C.R. e com a FCSH.

segunda

22

14:30h

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h

TEMPO DAS ESCOLAS

HISTÓRIAS DE LER E CONTAR

Por **CARINA NOVO**



Carina Novo

Dei vida ao projeto Carina Novo – Histórias de ler e contar, que viu nascer os meus dois livros infantis «A menina que tinha medo de cães» e «Contos de Bem-querer». Mas ao longo deste caminho fui escrevendo tantas outras histórias, que levo e partilho nas minhas viagens pelas escolas, bibliotecas e outros lugares onde habitam ouvidos mágicos e olhares curiosos para abraçar as aventuras que lhes levo. Partilhar histórias é ter a certeza de que iremos viver um momento único em que as palavras se embrulham em melodias de encantamento e sonho, onde se criam laços de afeto e se aguça a imaginação. Um pouco como a Alice no País das Maravilhas, a história infantil da minha vida, pretendo viver para sempre num mundo de fantasia, rodeada de curiosidade, de momentos inusitados e inesquecíveis e quero levar para ele todos os que, como eu, procuram mais magia num mundo que parece querer tornar-se demasiado cinzento.

ATENÇÃO

Necessidade de pré-reserva para:
258 809 340 (Biblioteca Municipal) ou através
do e-mail sbiblioteca@cm-viana-castelo.pt



Isabel Campos

É natural de Paredes e residente em Viana do Castelo. Licenciou-se em Filologia Germânica, variante de Anglistica, na FLUP. Lecionou em diferentes escolas, tendo terminado a sua carreira no Agrupamento de Escolas de Monte da Ola, onde foi, também, Professora Bibliotecária. Como Professora Formadora colaborou com diversas instituições publicas e privadas na lecionação de cursos profissionais. Participou em inúmeras atividades, fez parte de júris e fez intervenções em Escolas e Bibliotecas no âmbito das Bibliotecas Escolares. Colabora regularmente com a Biblioteca Municipal e com o Museu de Artes Decorativas de Viana do Castelo. É membro do Núcleo de Viana do Castelo do Arquivo e Biblioteca *EPHEMERA*



Mário Augusto

É jornalista de televisão desde 1986, autor e apresentador de vários programas de divulgação de cinema. Começou a carreira no jornal *Comércio do Porto*. Colaborou no *Se7e*, na revista *Sábado* e no *Pública*. Foi um dos fundadores da SIC. Trabalhou como radialista na *Rádio Comercial*, na *Antena 1*, na *Antena 3* e na *Rádio Novano* Porto. Como jornalista divulgador de cinema, tem no curriculum mais de 2 mil entrevistas já feitas a estrelas de cinema. Realizou e produziu documentários já premiados, foi autor de argumentos para televisão. Na RTP criou e dirige o projeto Academia RTP, destinado a formar e a descobrir novos criadores de audiovisual. Coordena e apresenta o mais antigo magazine de cinema da televisão portuguesa, o "*Janela Indiscreta*" no ar há 19 anos. "*Janela indiscreta*" ganhou ao longo dos anos vários prémios de televisão e foi considerado em 2018 (pela Sociedade Portuguesa de Autores) o melhor programa de entretenimento cultural da TV portuguesa. É colaborador habitual de várias revistas e jornais, como "TV 7 dias", *Notícias magazine*, *Jornal Público* e *Seleções - Reader's Digest*. É autor de vários livros, boa parte deles dedicados ao cinema. O seu último trabalho publicado é um relato da emigração portuguesa no Havai - "*Mandem saudades*". Com 35 anos de carreira televisiva é autor e apresentador de um magazine cinema tendo também exercido funções de subdiretor da RTP 3. É atualmente representante português no *European Writers Club*.

21:30h FALAR DE LIVROS E DE FILMES

Com: FRANCISCO MOITA FLORES
e MÁRIO AUGUSTO

Apresentação:

ISABEL CAMPOS e RUI FARIA VIANA



Francisco Moita Flores

Nasceu em Moura. Ensaísta, articulista, tem a sua obra mais expressiva no domínio da literatura e da ficção para televisão, teatro e cinema. Considerado um mestre dos diálogos, através dos quais desenha os perfis psicológicos dos seus personagens, tem várias das suas obras editadas em várias línguas. Recebeu numerosos prémios, entre eles a condecoração da República de Grande Oficial da Ordem do Infante pela sua já longa e profícua carreira como escritor. Especializado em sociologia da violência, lecionou em várias Universidades europeias e do Brasil. Algumas das suas obras, como foi a série televisiva *A Ferreirinha* ou o romance *A Fúria das Vinhas* tornaram-se em momentos altos da ficção televisiva e do romance.

terça

23

14:30h

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h

TEMPO DAS ESCOLAS

DESENHAR COM LIBERDADE

Por **JOÃO FAZENDA**

Conversa sobre o dia a dia de um ilustrador e a variedade de projetos que tem sobre a mesa. Entre os que aparecem no email, as prometidas e desejadas colaborações e aqueles outros que se inventam, há prazos e urgências variadas e nem sempre são as do calendário. Quando se pode desenhar tudo, como descobrimos o que queremos desenhar e como? Nesta sessão irei falar destes dias e de como os meus desenhos vão surgindo.

João Fazenda

É um ilustrador português, cuja prática se divide entre ilustração, desenho, animação, banda desenhada e ocasionalmente pintura. Estudou design gráfico e formou-se em Belas Artes pela Faculdade de Letras de Lisboa, antes de se dedicar a tempo inteiro à criação de imagens para diversas histórias e suportes. No seu trabalho pretende explorar a interminável relação entre desenho e narrativa nas suas diversas formas. Vive e trabalha entre Londres e Lisboa.

ATENÇÃO

Necessidade de pré-reserva para:
258 809 340 (Biblioteca Municipal) ou através
do e-mail sbiblioteca@cm-viana-castelo.pt



21:30h

CONCERTO COMENTADO

por ANA SOFIA VIEIRA

QUINTETO DE METAIS

da Escola Profissional Artística do Alto Minho



Splendor Brass Quintet

O *Splendor Brass* iniciou a sua atividade em 2023 e é formado por alunos da Escola Profissional Artística do Alto Minho, sendo orientados pelo professor António Silva. Apesar da sua curta existência o *Splendor Brass* obteve o 3º prémio na décima edição do Concurso de Música de Câmara Idjsumúsica, o 2º prémio no VII Concurso Nacional de Música de Câmara de Vila Verde e o 3º prémio na categoria de Música de Câmara, nível médio do Prémio Jovens Músicos.

F. LOPES GRAÇA (1906-1994)

Acordai

JOSÉ AFONSO (1929-1987)

Vampiros

FERNANDO TORDO (1948)

Tourada

PAULO de CARVALHO (1947)

Depois do Adeus

Trompetes - **Abel Mendes** e **Pedro Marques**

Trompas - **Gonçalo Serpa**

Trombone - **Amadeu Félix**

Tuba - **Guilherme Marques**

Prof. - **António Silva**

Ana Sofia Sousa Vieira

Natural de Amares (n.1975), tem vindo a exercer funções na Direção Pedagógica da Escola Profissional Artística do Alto Minho – Fundação Átrio da Música. Publicou *Estudio de la Actividad Musical compositiva y Crítica de Francine Benoit* (2011), Ediciones Universidad de Salamanca; e *Nocturno y Fantasia/Vida e obra Musical de Francine Benoit* (2012), Doutoramento em Musicologia pela Faculdade História, Geografia e Expressão Musical da Universidade de Salamanca (2011), onde obteve a classificação máxima - *Sobresaliente Cum Laude por Unanimidad*, tese dirigida por Sara Maïllo, tendo como jurados: Rafael Prieto (Granada), José María Laborda (Salamanca), Francesc Cortés (Catalunha), Matilde Olarte (Salamanca). Em 2006 obteve o Diploma de Estudos Avançados na área de conhecimento - *Música*, pela mesma Universidade. No mesmo ano foi-lhe atribuído o Prémio de Mérito Académico - *Grado de Salamanca*, na Universidade Salamanca (2006). Em 2005 é-lhe atribuído o diploma de Suficiência de investigadora pelo Departamento de Didática de la Expresión Musical, Plástica y Corporal, pela Universidade Salamanca (2005). Mestre em Ensino da Música pela Escola das Artes, Universidade Católica Portuguesa (2014). Licenciada em Ciências Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1997). Desenvolveu, ainda, a sua atividade docente na Universidade Católica Portuguesa, *Escola da Artes* - Licenciatura em Instrumento (2009 e 2010). Enquanto investigadora, tem realizado seminários, palestras, conferências em inúmeras instituições, assim como tem concretizado publicações especializadas em revistas nacionais e internacionais, de que é exemplo a *Revista de Educação Musical, Delphica, Quaderna, do Centro de Investigação & Informação para a música portuguesa*. Ao longo da sua carreira tem desenvolvido e colaborado com infindos projetos interdisciplinares no âmbito musical, social, artístico e cultural, na qualidade de programadora de concertos no âmbito da criação de públicos e hábitos de consumo artístico-musical. Atualmente é coordenadora intermunicipal do Plano Nacional das Artes.



quarta

24

14:30h

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h

TEMPO DAS ESCOLAS

NAS TUAS MÃOS COMEÇA A LIBERDADE

Por **JOSÉ CARLOS LOUREIRO**



José Carlos Loureiro

José Carlos Loureiro é professor e historiador. Tem escrito e publicado sobre história local e história da educação, lecionando no 3º ciclo de Ensino Básico, no Ensino Secundário e no Ensino Superior.

Abril é sinónimo de liberdade. Mas o que é a liberdade? A liberdade tem tanta história quanto a história da Humanidade, mas em Portugal ela passou a ter outro significado a partir do dia 25 de abril de 1974. Tendo como ponto de partida a história nacional e local, vamos (re) descobrir o sentido das mudanças trazidas pela revolução que comemora o seu cinquentenário. O mote desta apresentação está nas palavras do poema de Manuel Alegre – a liberdade está nas tuas mãos. E, na verdade, vivemos apenas o começo.

Dinamização da comunicação:

José Carlos Loureiro

Organização: **CER** Centro de Estudos Regionais

ATENÇÃO

Necessidade de pré-reserva para:
258 809 340 (Biblioteca Municipal) ou através
do e-mail sbiblioteca@cm-viana-castelo.pt



21:30h

A LIBERDADE DE SER E DE ESCREVER

Com: **PEDRO MEXIA** e **JOÃO HABITUALMENTE**

Apresentação: **ANTÓNIO GONÇALVES**

Pedro Mexia

Nasceu em 1972, em Lisboa. É crítico literário e cronista do *Expresso* e coautor do *Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer* (SIC-N). Exerce funções de consultor cultural do Presidente da República. Publicou cinco volumes de diários, oito livros de poemas, antologados em *Poemas Escalhados* (2018), e oito coletâneas de crónicas, a penúltima das quais, *Lá Fora* (2018), venceu o Grande Prémio de Crónica da Associação Portuguesa de Escritores. É codirector da *Granta em língua portuguesa* e coordena a coleção de poesia da Tinta-da-china.



João Habitualmente

Nasceu no Porto em 1961 e vive em Gaia. Em 1995 surge o primeiro livro de poesia, *Agradecemos/Os sons parados* e o último em 2022, *Estátuas na praça*. Em 2019 publica *Um dia tudo isto será meu*, uma antologia do seu trabalho poético, e em 2023, em coautoria com o fotógrafo Eduardo Beira, o algum/antologia *Lugares primordiais com planalto e rio ao fundo*. Publica também o conto *Os pulsos fibrilatórios* em 2016 e *Telhados de lume* em 2023, microficção (*Notícias do pensamento desconexo* e *Mais notícias do pensamento desconexo*), diário (*Coisas do arco da ovelha*), e, com a assinatura de Luís Fernandes, crónica de viagem (*Pelo Rio abaixo*) e crónica jornalística (*Escrita perecível*). Tem presença em várias coletâneas, com destaque para *Diga 33 - os poetas das Quintas de Leitura* (Cadernos do Campo Alegre), *Antologia da Cave - 25 anos de poesia no Pinguim*, *Cadernos do Rivoli*, *Pecados Correntes* (publicação do Correntes d'Escritas) ou *Manual de leitura - Ensaio sobre a cegueira* (Teatro Nacional São João). Participa com regularidade em eventos literários, com destaque para o ciclo poético "Quintas de Leitura", do Teatro do Campo Alegre. Passou como cronista pelos jornais *O Comércio do Porto* e *O Público*. É também psicólogo e professor da universidade do Porto.



António Gonçalves

Nascido em Julho de 1975, de nacionalidade Portuguesa. Frequentou a Escola Soares dos Reis, Porto e a Licenciatura em Artes Plásticas - Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto que veio a terminar em 2000. Frequentou a Faculdade de Belas Artes de Cuenca-Espanha, ao abrigo do Projeto Erasmus em 1998/1999. No ano de 2020 defendeu o seu Doutoramento em História da Arte, com a Tese "Ana Hatherly - Invenção e Rutura", UIB, Universitat de les Illes Balears, Palma Maiorca, Espanha. Desenvolve atividades como Pintor, Curador e atualmente é Diretor do Museu Nogueira da Silva - Universidade do Minho, Braga, Diretor da Casa Museu de Monção - Universidade do Minho, Monção e Curador da Galeria Ala da Frente em Vila Nova Famalicão. Tem vindo a lecionar na Faculdade de Belas Artes do Porto, enquanto Professor Convidado. No período de 2002 a 2014 foi Professor Adjunto na Escola Superior Artística do Porto extensão de Guimarães. Foi Administrador e Diretor Artístico da Fundação Cupertino de Miranda V.N. Famalicão e Vice-Presidente da ACAMFE Associação de Casas-Museu y Fundaciones de Escritores, Espanha.

quinta

25

14:30h

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00h

TARDE INFANTIL

OFICINA DE DANÇA PARA TODOS OS PÉS

Pelos 2PÉSquerdos: MAFALDA REGO e MERCEDES PRIETO

Esta oficina de dança inspira-se nas palavras “leitura” e “liberdade”. Os participantes vão experienciar uma viagem sensorial que se foca na beleza e ritmo das palavras, mas que também “põe um pezinho” nas danças tradicionais. Trata-se de uma oficina multicultural e inclusiva, pensada para crianças e seus acompanhantes com, ou sem, conhecimentos de dança.

Nota: Idade mínima 6 anos.



Mafalda P. Silva Rego

Professora com mais de 20 anos de experiência, é uma apaixonada por danças tradicionais e os costumes a elas associados e vai acumulando projetos nessa área, destacando-se um novo projeto com Mercedes Prieto Martinez: *Dois PÉSquerdos*. Ajudar a integrar a dança tradicional nas aulas do primeiro ciclo e de Educação Física é um deles, tanto como "artista convidada", como enquanto formadora de professores. É membro ativo do Grupo Etnográfico de Areosa onde coordenou um projeto de integração de migrantes pela Cultura Tradicional. É formadora acreditada pelo Centro Científico-Pedagógico de Formação Contínua na área da Dança. Em 2023, coordenou a comissão executiva da "Festa da Dança" e do XXV Festival de Folclore Internacional Alto Minho.



Mercedes Prieto Martinez

Com um vasto currículo académico e profissional, Mercedes Prieto Martinez é uma professora com grande experiência na área das danças tradicionais. Natural da Galiza, mas com forte ligação a Portugal, colabora em vários projetos folk, como intérprete, mandadora, professora, coordenadora e autora. Atualmente, é uma das formadoras do projeto MUS-E e tem em circulação espetáculos com os grupos *Pesdelan*, *Armadas* (com Montse Rivera), *Zampadanças* (com Sergio Cobos), e um novo projeto com Mafalda Silva Rego denominado *Dois PÉSquerdos*. É coautora dos livros "Pezinhos de Lá" (Kalandraka) e "Zampadanças" (Cumio). É formadora acreditada pelo Centro Científico-Pedagógico de Formação Contínua na área da Dança.

quinta

25

21:30h

POESIA, MÚSICA E IMAGEM

NO TEMPO EM QUE OS ANIMAIS FALAVAM

Por **ISAQUE FERREIRA**, **IANINA KHEMLIK**, **MARCO FIGUEIREDO**,
CONSTANÇA AMADOR e **RODRIGO BRITO**

No tempo em que os animais falavam... Tal e qual o poema tão frágil, a tamanha liberdade. É, quase, nada meio século deste bebé, de Abril, de dias. Muito há e a fazer há. Cuidar todos os tons das flores rubras, a tanto ar das palavras, a música só imensa, os traços de maré e cor. Evitar algo a voltar-se em artificial. Conquistar, de ali de trás, o espaço bom e inteiro para o futuro. **Assim é no tempo em que os animais falavam...**... sobre a ilustração de aConstança, por rodeado trio Ianina Khmelik, Marco Figueiredo e Rodrigo Brito em geometrias e lugares sonoros, poemas próximos e ditos por Isaque Ferreira. **No tempo em que os animais falavam...** cheia de sentido(s) esta liberdade.

FICHA TÉCNICA

Direção Artística: **Isaque Ferreira**

Criação: **Isaque Ferreira** e **Marco Figueiredo**

Interpretação: **Isaque Ferreira** (voz), **Ianina Khmelik** (violino),

Marco Figueiredo (teclas) e **Rodrigo Brito** (violoncelo)

Imagem: **aConstança**

Produção: **Dores Carvalho**

Desenho de Luz e Projeção: **Eliseu Morais**

Um projeto: **EXEMPLO EXTREMO** associação cultural



Ianina Khmelik

Nasceu em Moscovo. Iniciou os estudos musicais aos cinco anos de idade e mais tarde ingressou na Escola Profissional de Música Gnessin, na classe de L. Shevrekuko. Integrou a orquestra *Virtuosos de Gnessin* que fizeram várias digressões pelo país e pela Europa (Roménia, Espanha, entre outros). Desde 1999 reside em Portugal. Em 2002 terminou o curso da Escola Profissional de Música de Espinho e em 2006 terminou a Licenciatura em Violino na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo, na classe de Zofia Wóycicka. Estudou violino barroco com Richard Gwilt e chegou a integrar a Orquestra Barroca da Casa da Música. Desde 2002 colabora com vários orquestras e agrupamentos tais como Orquestra Metropolitana de Lisboa, Remix Ensemble, Tubax, Orquestra Clássica do Faial, Orquestra Barroca Casa da Música entre outros. Integrou o *Quarteto Amorosa* que por sua vez teve um grande privilégio de tocar o Quinteto de F.Schubert com Natália Gutman. Nos últimos três anos assumiu também na sua carreira um projeto de música eletrónica chamado IAN - um fruto de gosto de experimentar novas abordagens de composição e produção musical. Atualmente integra a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

Constança Araújo Amador / aConstança

(Porto, Portugal), desenvolve a sua prática artística, entre o desenho e a pintura, na ilustração de poesia contemporânea portuguesa e da sua relação com a Natureza, tendo obra publicada em livros, jornais e revistas e, participando regularmente em exposições individuais e coletivas. Leciona no ensino superior politécnico e é formadora em ilustração na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP), onde frequenta o doutoramento em artes plásticas. É mestre em ilustração e animação (IPCA), pós-graduada em gestão cultural (UPT) e licenciada em artes plásticas – pintura (FBAUP). Frequentou a Akademie Výtvarných Umění v Praze (AVU), em Praga, na República Checa. Coordenou projetos educativos, tais como: Porto/Post/Doc; Curtas Vila do Conde; Solar Galeria de Arte Cinemática e ANIMAR. Colaborou como arte-educadora no Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves, no Porto, no Centro de Arte da Oliva, em São João da Madeira, Museu da Cidade, Porto e na Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão. Foi diretora de ilustração do Jornal Universitário do Porto e comissariou ciclos de exposições em instituições, como: a Bienal da Maia, o Espaço Porto Cruz e o Auditório da Academia de Música de Espinho.



Rodrigo Brito

Natural de Viana do Castelo, iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos de idade. Após terminar o 12º ano de escolaridade na Escola Profissional Artística do Alto Minho, na classe de violoncelo do Professor Iminas Kucinskas, foi-lhe atribuída pela instituição a Bolsa "Honra ao Mérito". Prosseguiu os seus estudos na Academia Nacional Superior de Orquestra, inserido na classe de violoncelo do Professor Paulo Gaio Lima e sob tutoria orquestral do Maestro Jean-Marc Burfin. Na finalização do curso, obteve a Bolsa de "Melhor aluno da Classe" pela instituição, e a "Bolsa por Mérito" atribuída pela DGES. Fora do âmbito escolar, integrou diversas orquestras nacionais, interagiu com vários maestros e solistas tanto nacionais como internacionais, e realizou masterclasses com prestigiados violoncelistas da atualidade. Ganhou também prémios em competições a solo e de Música de Câmara, obtendo mais recentemente o 3º Prémio na categoria Música de Câmara - Nível Superior, no Concurso Jovens Músicos. Atualmente, é professor de violoncelo na Academia de Música de Viana do Castelo e frequenta o Mestrado em Ensino de Música na Universidade do Minho.



Marco Figueiredo

Licenciado em piano jazz pela Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo. Começou a tocar piano aos oito anos, entra para o conservatório regional de Castelo Branco e mais tarde estuda no conservatório de Coimbra. Em 1998 dedica-se ao jazz e tem aulas com Paulo Gomes, Joaquim Roberto e mais tarde com João Paulo Esteves da Silva. Por essa altura participa em inúmeros workshops com músicos de renome como Myra Melford, Aaron Goldberg, Omer Avital, Kuong Vu, Rufus Reid entre outros. Já gravou quatro álbuns em nome próprio, e fez mais de uma dezena de participações discográficas noutros projetos. Com o seu projeto a solo, assim como com inúmeros outros projetos musicais, já participou em inúmeros concertos em Portugal e muitos outros países europeus. Neste momento tem projetos como compositor, pianista e arranjador das mais diversas formações que vão desde o piano solo, o trio e o quarteto de jazz, ou a orquestra.

sexta

26

14:30h

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h

TEMPO DAS ESCOLAS

CAMÕES 500 ANOS: HISTÓRIA, MÚSICA E POESIA

Por **VOX ANGELIS**

2024 é marcado também pela Comemoração Nacional dos 500 Anos do Nascimento de Camões, expoente máximo da Língua e da Cultura Portuguesa, marco fundamental na construção do próprio conceito de nação. De facto, aponta-se o nascimento de Camões por volta do ano de 1524, muito embora não se tenha a certeza absoluta dada a ausência de registos. A data da morte, sim, essa sabemos por documentação régia - 10 de Junho de 1580 - que, ainda hoje, é comemorada como o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. De forma a honrar este grande português, iremos interpretar musicalmente alguns dos seus mais famosos sonetos, tais como *Amor é fogo que arde sem se ver* e *Alma minha gentil que te partiste*, num trio de Canto, Piano e Violoncelo, intercalando a parte musical com um documentário inédito sobre a verdadeira história de Luis Vaz de Camões. Em suma, é um espetáculo belíssimo e inesquecível de História, Música, Poesia e Pintura.

ATENÇÃO

Necessidade de pré-reserva para:
258 809 340 (Biblioteca Municipal) ou através
do e-mail slbiblioteca@cm-viana-castelo.pt



VOX ANGELIS

É, essencialmente, uma associação sem fins lucrativos que promove a divulgação da música clássica, tanto em Portugal como na Europa. Com 10 músicos profissionais de altíssima formação superior, a *VOX ANGELIS* é considerada pelas autoridades oficiais e pela comunicação social como uma das mais importantes instituições de formação de públicos e de descentralização cultural, dado o enfoque em difundir a música por todo o lado e que se traduz na realização de concertos nos meios demograficamente mais pequenos e aos quais a música clássica não chega com tanta frequência ou nem chega mesmo. Além da formação de públicos e da divulgação da música clássica, a *VOX ANGELIS* cria projetos de altíssimo relevo cultural e que visam criar redes de itinerância em Portugal e também no estrangeiro. Ao longo de 18 anos de existência, a *VOX ANGELIS* já realizou mais de 550 concertos em Portugal e outros tantos no estrangeiro.

A IMPORTÂNCIA DAS PALAVRASCom: **MANUEL SOBRINHO SIMÕES** e **JOÃO RAMALHO SANTOS**Apresentação: **MARLENE FERRAZ****Manuel Sobrinho Simões**

Nasceu no Porto em 1947 e especializou-se na investigação e no diagnóstico de cancro da tiróide. Depois de se ter licenciado e doutorado pela Universidade do Porto, fez o seu pós-doutoramento no *Radium Institute* de Oslo (1979-1980). Foi um dos fundadores do IPATIMUP em 1989 que dirige até hoje. Em 2007/2008 co-criou o Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (I3S) da Universidade do Porto. Em 1989-1997 foi Secretário-geral da Sociedade Europeia de Patologia (SEP) e Presidente da SEP entre 1999 e 2001. Enquanto presidente e ex-presidente da SEP, desenvolveu os ramos de Cracóvia, Moscovo, Ancara e Craiova da Escola Europeia de Patologia. Foi eleito o "Patologista mais influente do mundo" em 2015 pela revista britânica "The pathologist". Ajudou a criar, em 2008, o Health Cluster Portugal de que foi Vice-presidente até 2017. Presidiu ao Conselho Nacional dos Centros Académicos Clínicos de 2015 a 2021 e ao Conselho de Curadores da Agência de Acompanhamento e Avaliação do Ensino Superior (A3ES) de 2016 a 2021. Foi galardoado com o Prémio Pessoa em 2002, o Grande Prémio do Ciência Viva em 2016, Honorary Fellowship do Royal College of Pathologists em 2018 e o Prémio Pio del Rio Hortega em 2019. Publicou numerosos artigos e livros sobre questões relacionadas com o Cancro em Portugal, na Europa, nos EUA e no Japão. É professor emérito da Universidade do Porto, diretor do IPATIMUT, administrador não executivo da Fundação Serralves e membro do Conselho Social da EAPN. Trabalhou sempre em regime de dedicação exclusiva.

**João Ramalho-Santos**

Coimbra (1966). Biólogo, Doutoramento em Biologia Celular pela Universidade de Coimbra. Professor Catedrático do Departamento de Ciências da Vida (DCV) da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCTUC). É atualmente Vice-Reitor para a Investigação, Leciona e desenvolve investigação em Biologia do Desenvolvimento, Comunicação de Ciência, Bioética e Biologia da Reprodução. É membro do CNC-UC - Centro de Neurociências e Biologia Celular (parte do consórcio CIBB), ao qual presidiu, liderando o grupo de Biologia da Reprodução e Células Estaminais. Publicou mais de 200 trabalhos científicos, faz parte do top 2% de investigadores mundiais (lista de Stanford), e é membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV). É autor de vários trabalhos de divulgação científica, em diversos formatos, e de ficções de temática científica publicadas na revista "Nature" e no site *LabLit.com*. Escreve sobre banda desenhada no "JL- Jornal de Letras, Artes & Ideias", e é coautor de várias obras de divulgação científica, bem como de textos de opinião em parceria com o jornal "PÚBLICO". As suas obras mais recentes são *A viagem mais longa: Fernão de Magalhães e a Primeira Circum-Navegação* (2020, desenhos de Miguel Jorge); *Um fígado equilibrado é meio caminho andado!* (2020, em sete línguas, com Mireia Alemany i Pagès, Anabela Marisa Azul e Rui Tavares); *Imagens de uma Revolução: O 25 de abril e a banda desenhada* (2022, com João Miguel Lameiras e João Paulo Paiva Boléo); e *One Health: Um Planeta, Uma Saúde, Uma Ética* (2023, coordenado com Sandra Horta).



Marlene Ferraz

Com formação em psicologia, tem vindo a dedicar-se à prática clínica e à escrita, particularmente ao conto e ao romance, tendo publicado o primeiro em 2013, *A Vida Inútil de José Homem*, prémio Agustina Bessa-Luis (2012), marcado por reflexões sobre a guerra colonial em Angola. Em 2017, é publicado o segundo romance, *As Falsas Memórias de Manoel Luz*, finalista do Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores (APE), que explora a vulnerabilidade da condição humana e o deslumbramento do homem pelo poder no cenário da revolução dos cravos em Portugal. Em 2019, o conto infantil *O Elefante com a Cabeça na Lua* veio depois da maior andança literária: ser mãe. Em 2023, novo conto infantil, *O Vendedor de Tempo*, sobre a urgência de abrandarmos o andamento num mundo exageradamente apressado. O livro *Na Terra dos Homens* (contos) recebeu o prémio Miguel Torga (2008). Tem, ainda, contos incluídos nas coletâneas *Jovens Criadores* (2007), *Como Desenhar o Corpo Humano* (2018), *Mães Que Tudo* (2019), *Biblioteca: Narrativas* (2023) e outras publicações (revista Suroeste 2021). Suspeita (com maior certeza) de que será a poesia o fio que une o visível e o invisível que fabricam o mais íntimo da humanidade.

sábado

27

14:30h

ABERTURA
DA FEIRA DO LIVRO

16:00h

TARDE INFANTIL

LIVROS?! NÃO!

Grupo **ATRAPALHARTE**

Com: **Paulo Ribeiro** e **Diogo Carvalho**

Voz gravada: **António Sala**

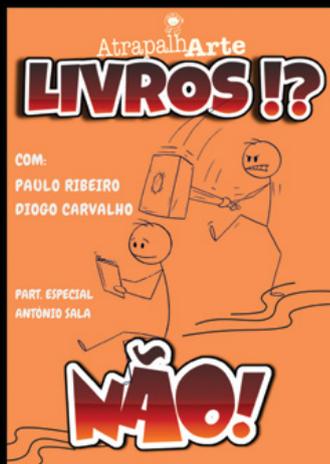
Com base na obra de Andy Lee – Livros Não!! – é um espetáculo cômico, quase... quase... um musical, que visa o estímulo da criatividade, imaginação, intuição e curiosidade. Através da interação e de contradições permanentes, contamos uma história hilariante dos caminhos que a nossa curiosidade e a necessidade de obter conhecimento pode tomar... O resultado... Esse dependerá apenas de ti...

Vais querer abrir este livro???

Hilariante e cativante, do início ao fim!

Enriquecido com muita música e magia!

Um espetáculo para todas as idades. Conta com a participação especial do grande locutor António Sala, que nos brinda com um magnífico relato icónico de alguns escritores, marcos da nossa literatura.



sábado

27

21:30h

CONCERTO



Cara de Espelho

ATENÇÃO

Os concertos têm lotação máxima de 300 lugares.

Os bilhetes podem ser adquiridos na BOL.pt (Bilheteira Online) ou na bilheteira do Centro Cultural no dia do concerto das 14.30h às 21.15h.

Preço do bilhete: 5€.

30 **NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA NA SALA DEPOIS DO INÍCIO DO ESPETÁCULO.**



Cara de Espelho resulta do encontro de alguns dos nomes que marcaram a música portuguesa nos últimos anos: **Deolinda**, **Ornatos Violeta**, **Gaiteiros de Lisboa**, **A Naifa**, **Humanos**, entre outros. O ponto de partida são as palavras e as composições de **Pedro da Silva Martins** (autor e compositor de Deolinda, Ana Moura, António Zambujo, Lena d'Água), às quais se associam as construções de instrumentos e os arranjos de **Carlos Guerreiro** (Gaiteiros de Lisboa, José Afonso, Fausto, GAC), o baixo de **Nuno Prata** (Ornatos Violeta), as guitarras de **Luís J Martins** (Deolinda, António Zambujo, Cristina Branco) e as percussões de **Sérgio Nascimento** (Sérgio Godinho, David Fonseca, Humanos, Deolinda) para servir a voz inconfundível de **Maria Antónia Mendes** (A Naifa, Señoritas).

Esta nova 'super-banda' propõe um universo de canções de **sonoridade singular**, com enfoque social e urbano, onde se sente a provocação e a crítica acutilante da canção de intervenção, a presença da **música popular** e **tradicional portuguesa** e a inspiração dos nossos grandes *cantautores*.

domingo

28

14:30h

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00h

16:00 POESIA E MÚSICA

Como se desenha uma casa

Com **PEDRO LAMARES** e **RUI DAVID**

O último livro de poemas de **Manuel António Pina** lança a escada: como se desenha uma casa?

Desenha-se de amigos, ideias, poemas, utopias, música, vinho. Desenha-se a casa dentro e fora de casa. Na casa cidade, na casa de afetos, na casa que desejamos de encontro às cores do mundo porque é assim que o queremos habitar.

Como 'aos amigos' de Herberto Helder, "não os chamo e eles voltam-se profundamente dentro do fogo. Temos um talento doloroso e obscuro. Construimos um lugar de silêncio, de paixão".

Um espetáculo de cumplicidades artísticas, humanas e sociais.

Pedro Lamares convida **Rui David**. Jornalista de formação e músico de vocação, Rui David traz canções do seu álbum de estreia (**contraluz**) onde se encontram temas que lhe foram oferecidos por **Jorge Palma**, **Manuel Cruz** ou **Carlos Tê**, e traz também clássicos dos cancioneiros em língua portuguesa, como o **Zeca Afonso**, o **Chico Buarque**, entre outros.

Poemas, canções e histórias partilhadas por dois amigos de há 25 anos, a desenhar uma casa num tempo em que os abraços são feitos de olhos, cotovelos e palavras, longe dos braços.



©Miguel Bordalo

Rui David

É de 75. Jornalista de formação e músico por vocação. Há cerca de 12 anos abandonou a primeira para se dedicar à segunda porque é daqueles românticos que, na encruzilhada, escolhem sempre o caminho com mais solavancos. Mas se não o fizesse nunca se teria descoberto nem tido as riquíssimas experiências que teve enquanto ator, cantor, compositor e intérprete. Desde logo, a estreia em vários musicais da autoria de Carlos Tê, ou projetos musicais como o *Corasons* (que uniu mais de quatro dezenas de músicos de Portugal, Brasil, Galiza e Angola), *COMO SE DESENHA UMA CASA* – proposta de apresentação 2021 Pelo caminho estreia-se na composição e fez música para teatro. Em 2018 surge a oportunidade de interpretar “Sem Medo”, a canção de Jorge Palma no Festival da Canção e em 2019 lança o seu primeiro disco, *Contraluz*, com temas originais seus e inéditos de Carlos Tê, Miguel Araújo, Jorge Palma, Manuel Cruz e Nuno Prata músicos de Portugal, Brasil, Galiza e Angola). Pelo caminho estreia-se na composição e fez música para teatro. Em 2018 surge a oportunidade de interpretar “Sem Medo”, a canção de Jorge Palma no Festival da Canção e em 2019 lança o seu primeiro disco, *Contraluz*, com temas originais seus e inéditos de Carlos Tê, Miguel Araújo, Jorge Palma, Manuel Cruz e Nuno Prata.

Pedro Lamares

Nasceu em 1979. Estudou teatro na Academia Contemporânea do Espetáculo, no Porto. Trabalhou em teatro, séries e filmes. Integrou o elenco principal de oito novelas em Portugal e uma no Brasil. Na RTP2 apresentou os programas “Literatura Agora”, “Literatura Aqui” e “Nada será como Dante”, onde faz também escolha e gravação de textos. Apresentou duas galas televisivas da Sociedade Portuguesa de Autores. Dedicou-se à escolha de textos, criação e leitura de poesia em espetáculos com Eunice Muñoz, Lúcia Moniz, António Capelo, Rui David, entre outros. Participou em mais de uma dezena de festivais literários, nacionais e internacionais. Dirige espetáculos nas áreas do teatro, música e poesia. É professor de teatro e formador na área da comunicação. Desenvolve palestras e formações para estudantes e docentes. Dirigiu dois grupos juvenis de teatro, um deles em Vila Praia de Âncora e Ponte de Lima. É diretor artístico da cooperativa ‘Casca de Noz’.

20:00h

FECHO DO RECINTO

FIM DO LER EM VIANA 2024

LER EM VIANA

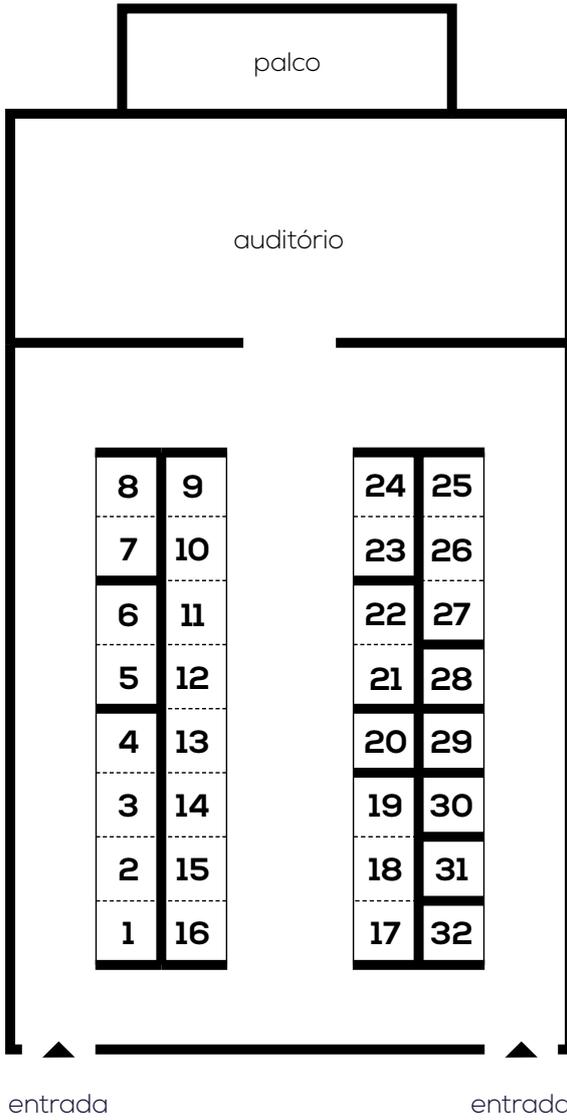
Localização dos Expositores

- | | | | |
|-----------|----------------------|-----------|--------------------------------------|
| 1 | Penguin Random House | 17 | Rota do Livro |
| 2 | Antígona | | Edições Toth INCM |
| | Orfeu | 18 | Edições Vieira da Silva |
| 3 | Editorial Presença | | Books with Vision |
| 4 | Ler é Saber | | Guerra & Paz |
| 5 | Primeira Edição | 19 | Paleta de Letras |
| 6 | Primeira Edição | | Livros Horizonte |
| 7 | Centésima Página | | Zero a Oito |
| 8 | Centésima Página | 20 | TEGNER publishing |
| 9 | Gradiva | 21 | FNAC- Estação Viana |
| | Planeta | 22 | FNAC- Estação Viana |
| 10 | Devir | 23 | Livraria Braga |
| | Relógio d'Água | 24 | Livraria Braga |
| 11 | Asa | 25 | Livraria A União |
| | Caminho | 26 | Livraria A União |
| | Casa das Letras | 27 | Livraria A União |
| 12 | D. Quixote | 28 | Câmara Municipal de Viana do Castelo |
| | Lua de Papel | 29 | Centro Cultural do Alto Minho |
| | Oficina do Livro | 30 | Centro de Estudos Regionais |
| 13 | Bertrand | 31 | Fundação Gil Eannes |
| | Cultura | 32 | Viana Festas |
| | Desrotina | | |
| 14 | Minutos de Leitura | | |
| | Quetzal | | |
| | Tinta da China | | |
| 15 | Porto Editora | | |
| | Albatroz | | |
| 16 | Livros do Brasil | | |
| | Singular | | |

Horário da Feira do Livro

Todo os dias das 14h30 às 23h30

ENTRADA GRATUITA



LER EM VIANA

20 a 28 de abril
Centro Cultural
de Viana do Castelo
Praça Marques Júnior

ORGANIZAÇÃO e PRODUÇÃO
Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROGRAMAÇÃO
Rui Faria Viana

LOGOTIPO e DESIGN
publISITIO design

ILUSTRAÇÃO
Catarina Gomes

TIRAGEM
5000 exemplares

AGRADECIMENTOS
Carla Soares Barbosa
Isabel Campos
Tiago Manuel
CER - Centro de Estudos Regionais
Escola Profissional Artística do Alto Minho - ARTEAM

Câmara Municipal de Viana do Castelo
Passeio das Mordomas da Romaria
4900-877 Viana do Castelo
www.cm-viana-castelo.pt
cmviana@cm-viana-castelo.pt

APRESENTAÇÃO DE LIVROS
SALA COUTO VIANA
BIBLIOTECA MUNICIPAL
(ver programa específico)



Catarina Gomes

Nasceu no Porto em 1983. É licenciada em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2008) e Mestre em Ilustração e Animação pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (2013). O seu interesse pela ilustração surgiu em Bratislava, influenciada pelas exposições que viu, os livros que comprou e o tempo livre que teve para experimentar novas técnicas. Desde 2013, cria ilustrações para livros infantojuvenis e outros projetos gráficos, escreve alguns dos livros que ilustra, participa em exposições de ilustração, leciona no IPCA e é designer de comunicação. O seu trabalho tem sido reconhecido por entidades como o CINANIMA, a Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha e a 3x3 Magazine.



LER EM VIANA

festa do livro e das artes



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO